



O Brasil vive atualmente mais um momento marcante de sua história política, econômica e, principalmente, moral. Diariamente, novas denúncias e escândalos somam-se um após outro, afligindo, ainda mais, os milhares de brasileiros que são as grandes vítimas, constantemente prejudicadas pela falta de qualidade na saúde, segurança, educação, geração de empregos, desenvolvimento, etc.

Neste momento de crise que vivemos no país, percebe-se ânimos acirrados pela busca de argumentos e convencimentos, que não rejeitam expedientes pouco ortodoxos, permitindo-se que formas de violência ou agressividade façam parte do legítimo direito de se manifestar.

Há milhares de cristãos preocupados com o rumo do país e isso é necessário. Preocupar-se em lutar por um país melhor, faz parte de uma justa postura cidadã. Contudo, essa imensa multidão não deve se permitir andar como um povo errante ou “como ovelhas sem pastor” (Mt 9, 36), gritando contra a corrupção e toda sorte de desvios da contida humana e, ao final, ela própria trilhando o atalho do ódio para a solução dos seus problemas. Por isso, é preciso contar com o auxílio de Deus e o discernimento do Espírito Santo, que gera em cada pessoa a clara visão que Ele tem para nós todos, como nação. Aí, nessa circunstância, mesmo a diversidade de opinião, alcançará o objetivo comum: a prosperidade do povo brasileiro.

Não por acaso, a Igreja Católica reza: “Deus e Senhor nosso (...) dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei, com os efeitos contínuos de vossa bondade, o Brasil”. E devemos rezar mais intensamente esta semana, quando combates espirituais ameaçam a todos os brasileiros.

Na última quinta-feira (14/04/16), durante a 54<sup>a</sup> Assembleia Geral da CNBB, a Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou uma Declaração sobre o momento

nacional. Nessa carta os bispos recordam importantes trechos da história e ações em prol da democracia brasileira. Os bispos apontam o quanto é importante manter garantidas a transparência e a recuperação da credibilidade das instituições e a justiça (para ler a carta completa [clique aqui](#)). A CNBB, nessa ocasião, também convida todas as pessoas a se colocarem em oração.

Deus sabe o que é melhor para o Brasil e Nele colocamos a nossa fé. Não percamos nossa esperança! É preciso entender que nesse contexto, a nossa grande luta é pelo bem da nação, contra o descaso com a coisa pública, contra a má gestão do bem comum em todas as instâncias governamentais. É preciso manter-se firme e vigilante, confiando que tudo pode ser transformado pela força da oração.

Portanto, elevemos um grande clamor ao Senhor para que Ele, na sua infinita misericórdia, continue derramando as suas bênçãos sobre a Terra de Santa Cruz. É hora de rogar a Deus e a Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, por uma nação santa, solidária e justa diante de Deus e dos homens.

Assim, a RCC conclama que os muitos Grupos de Oração do Brasil assumam efetivamente a missão de interceder pela situação política do país! É hora dos cristãos levantarem a bandeira da oração e clamarem para que o resultado de cada decisão tomada no país favoreça o Brasil e o seu povo. É chegada a hora de assumir a causa da nação em oração: “Levantemos nossa pátria de seu abatimento e lutemos por nosso povo e nossa religião. (I Mac 3, 43)”.

Leia, na íntegra, a convocação do Conselho Nacional da Renovação Carismática Católica à oração e a Cruzada do Rosário pela nação brasileira, [acessando aqui](#).

**Conselho Nacional da RCCBRASIL.**